

GONTIJO, L. A. Atenção às pessoas em situação de rua em municípios sem Consultório na Rua: do acesso ao enfrentamento das iniquidades. 2023. 192 p. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de São João del-Rei, Divinópolis, 2023.

## RESUMO

**Introdução:** a garantia do acesso, da atenção e do cuidado à saúde de pessoas em situação de rua constitui um desafio emergente no campo da saúde pública. É imprescindível a superação das vulnerabilidades e a identificação dos fatores que corroboram para a exclusão institucional, de modo a fortalecer e assegurar a efetivação das políticas públicas voltadas para essas pessoas. A fim de proporcionar o acesso universal, integral e equânime, foi instituída, em 2011, a equipe de Consultório na Rua, com potencial estratégico para articulação intersetorial e prestação da atenção integral à saúde de pessoas em situação de rua. Destarte, em locais que não possuem tal equipe, essas pessoas precisam ser assistidas pelas equipes da Atenção Primária à Saúde na área onde elas estão concentradas, com vistas a garantir o acesso universal, o olhar atento às suas necessidades e o cuidado singular. **Objetivo:** compreender o acesso e a equidade na atenção à saúde de pessoas em situação de rua, no cotidiano da Atenção Primária à Saúde, em municípios sem equipe de Consultório na Rua. **Métodos:** para delineamento deste estudo, foi utilizada a abordagem qualitativa, conduzida pela Teoria Fundamentada nos Dados e o Interacionismo Simbólico. O cenário deste estudo é constituído por dois municípios de porte médio populacional do Centro-Oeste do estado de Minas Gerais, Brasil, os quais não possuíam equipes de Consultório na Rua. A coleta de dados ocorreu entre janeiro e novembro de 2022 nas unidades de saúde da Atenção Primária, no Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua e na Casa de Acolhimento. Foram participantes da pesquisa 30 profissionais da Atenção Primária e seis da Rede Socioassistencial. As fontes de evidências foram a entrevista aberta individual e registro em memorandos. **Resultados:** os resultados conferem a categoria central, que deu origem à teoria “Atenção às pessoas em situação de rua em municípios sem Consultório na Rua: do acesso ao enfrentamento das iniquidades”, oriunda de cinco categorias de análise: 1) *Atenção às pessoas em situação de rua em municípios sem consultório na rua: acesso e proatividade do profissional*; 2) *Exclusão, preconceito e invisibilidade de pessoas em situação de rua refutando o direito à saúde*; 3) *Equidade no enfrentamento das iniquidades: acolhimento de pessoas em situação de rua na Atenção Primária à Saúde*; 4) *Estratégias de autocuidado para pessoas em situação de rua: vivências de profissionais da Atenção Primária*; 5) *Na Atenção Primária, o encontro com as pessoas em situação de rua: como são e por que saíram de casa?* **Considerações finais:** perante a exclusão institucional de pessoas em situação de rua, a Rede Socioassistencial viabiliza o acesso à saúde, pela porta da Atenção Primária, associada à proatividade do profissional para o enfrentamento das iniquidades, mesmo diante de fatores que dificultam a vinculação e o cuidado longitudinal dessas pessoas, como o nomadismo e o imediatismo. Garantir o acesso à saúde com qualidade da atenção e cuidado efetivo e aos direitos fundamentais à vida é respeitar a dignidade da pessoa em situação de rua, sem preconceito e quaisquer discriminações.

**Palavras-chave:** Pessoas Mal Alojadas; Atenção Primária à Saúde; Acesso aos Serviços de Saúde; Equidade em Saúde; Populações Vulneráveis; Pessoal de Saúde; Direito à Saúde; Preconceito; Acolhimento; Assistência Centrada no Paciente; Enfermagem.